



# Cálculo da n-ésima potência

Trabalho 1 - Análise de Algoritmos

Vitor Hugo Honorato Tiago

# Definição do Problema



- Calcular n-ésima potência de um número
- Para todos os testes de execução foi usada a base 2
- $2^x = 2 \cdot 2 \cdot 2 \dots 2 \cdot 2$
- Foram usadas três abordagens para solução do problema
  - Força bruta
  - Algoritmo Divide and Conquer ingênuo
  - Algoritmo Divide and Conquer otimizado

# Algoritmo convencional

```
1 # Function to calculate power without Divide and Conquer
2
3 def power(x, n):
4     pow = 1
5
6     for i in range(n):
7         pow = pow * x
8
9     return pow
```

$$f(n) = c_4 + c_6(n + 1) + c_7(n) + c_9$$

$$f(n) = c_4 + nc_6 + c_6 + nc_7 + c_9$$

$$f(n) = (c_6 + c_7)n + (c_4 + c_6 + c_9)$$

Custo	Quantidade de execuções
$c_4$	1
$c_6$	$(n + 1)$
$c_7$	$n$
$c_9$	1

Todas as linhas só fazem comparações e atribuições, logo seu custo é constante. Supondo  $a = c_6 + c_7$  e  $b = c_4 + c_6 + c_9$ , temos uma função afim, com seu crescimento linear.

$f(n)$  tem crescimento linear,  $f(n)$  é  $\Theta(n)$

# Algoritmo Divide and Conquer ingênuo

```
1 # Function to calculate power with Divide and Conquer
2
3 def recursivePower(x, n):
4     if n == 0:
5         return 1;
6
7     if n%2 == 0:
8         return recursivePower(x, n/2) * recursivePower(x, n/2)
9
10    return x * recursivePower(x, (n-1)/2) * recursivePower(x, (n-1)/2)
```

$$T(n) = \begin{cases} \theta(1), & \text{se } n = 0 \\ aT\left(\frac{n}{b}\right) + D(n) + C(n), & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

$$D(n) = \theta(1) \quad C(n) = \theta(1)$$

$$T(n) = \begin{cases} \theta(1), & \text{se } n = 0 \\ 2T\left(\frac{n}{2}\right) + \theta(1) + \theta(1), & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

Divisão do problema de tamanho  $n$  em dois subproblemas de tamanho  $\frac{n}{2}$ .

Para a divisão do problema são realizadas apenas a operação aritmética  $\frac{n}{2}$ , logo o tempo para divisão do problema é constante.

Para combinação dos subproblemas são realizadas a linha 8 ou 10. Independente de qual linha ser executada sempre serão realizadas 2 ou 3 multiplicações, logo podemos considerar como constante.

O caso base na linha 5, somente retorna 1, logo também tem tempo constante.

# Cálculo Complexidade Recursiva

Resolvendo pelo método da expansão:

$$T(n) = 2T\left(\frac{n}{2}\right) + 1$$

$$T(n) = 2 \left[ 2T\left(\frac{n}{4}\right) + 1 \right] + 1$$

$$T(n) = 4T\left(\frac{n}{4}\right) + 2 + 1$$

$$T(n) = 4 \left[ 2T\left(\frac{n}{8}\right) + 1 \right] + 2 + 1$$

$$T(n) = 8T\left(\frac{n}{8}\right) + 4 + 2 + 1$$

$$T(n) = 2^i T\left(\frac{n}{2^i}\right) + \sum_{j=0}^{i-1} 2^j$$

$$\left(\frac{n}{2^i}\right) = 1 \quad i = \log_2 n$$

$$T(n) = 2^{\log_2 n} T(1) + \sum_{j=0}^{\log_2 n - 1} 2^j$$

$$T(n) = 3n + n - 1$$

$$T(n) = 4n - 1$$

$$T(n) \text{ é } \theta(n)$$

$$T(1) = 2T(0) + 1$$

$$T(0) = 1$$

# Algoritmo Divide and Conquer otimizado

```
1 # Function to calculate power with Divide and Conquer optimized
2
3 def recursivePowerOptimized(x, n):
4     if n == 0:
5         return 1;
6     temp = recursivePowerOptimized(x, int(n/2))
7     if n%2 == 0:
8         return temp * temp
9
10    return x * temp * temp
```

$$T(n) = \begin{cases} \theta(1), & \text{se } n = 0 \\ aT\left(\frac{n}{b}\right) + D(n) + C(n), & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

$$D(n) = \theta(1) \quad C(n) = \theta(1)$$

$$T(n) = \begin{cases} \theta(1), & \text{se } n = 0 \\ T\left(\frac{n}{2}\right) + \theta(1) + \theta(1), & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

Divisão do problema de tamanho  $n$  em um único subproblema de tamanho  $\frac{n}{2}$ .

Para a divisão do problema são realizadas apenas a operação aritmética  $\frac{n}{2}$ , logo o tempo para divisão do problema é constante.

Para combinação dos subproblemas são realizadas a linha 8 ou 10. Independente de qual linha ser executada sempre serão realizadas 2 ou 3 multiplicações, logo podemos considerar como constante.

O caso base na linha 5, somente retorna 1, logo também tem tempo constante.

## Cálculo abordagem recursiva 2

Resolvendo pelo método da expansão:

$$T(n) = T\left(\frac{n}{2}\right) + 1$$

$$T\left(\frac{n}{2}\right) = T\left(\frac{n}{4}\right) + 1$$

$$T\left(\frac{n}{4}\right) = T\left(\frac{n}{8}\right) + 1$$

$$T(1) = T(0) + 1$$

$$T(0) = 1$$

$$T(n) = T\left(\frac{n}{2^i}\right) + \sum_{j=0}^i 1$$

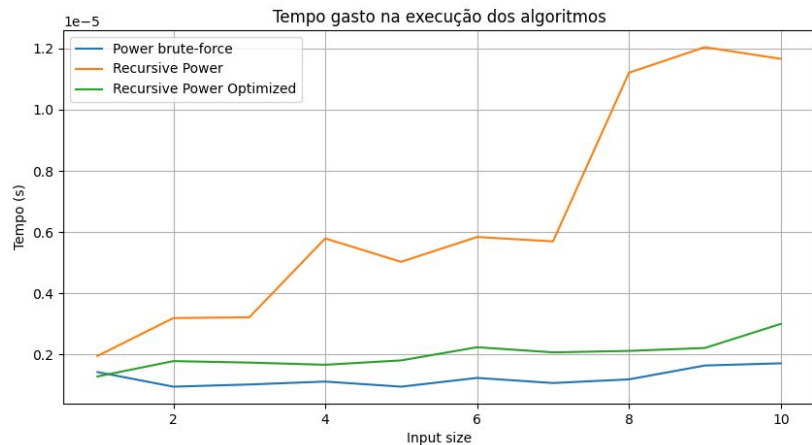
$$\left(\frac{n}{2^i}\right) = 1 \quad i = \log_2 n$$

$$T(n) = T(1) + \sum_{j=0}^{\log_2 n} 1$$

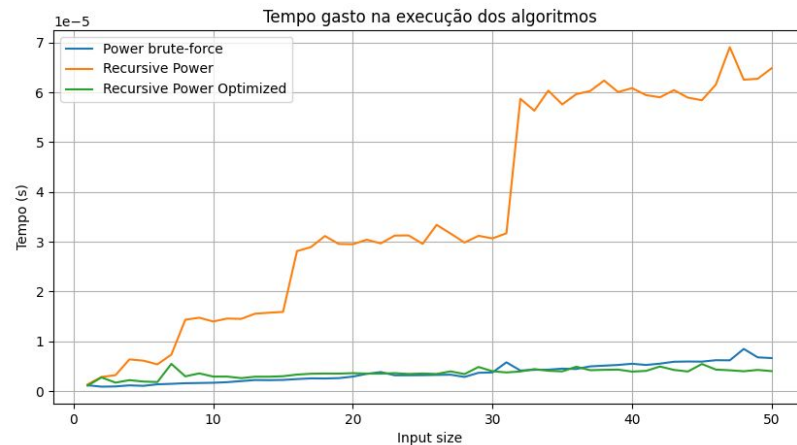
$$T(n) = 2 + \log_2 n + 1$$

$$T(n) \text{ é } \theta(\log n)$$

# Execuções



10 elementos

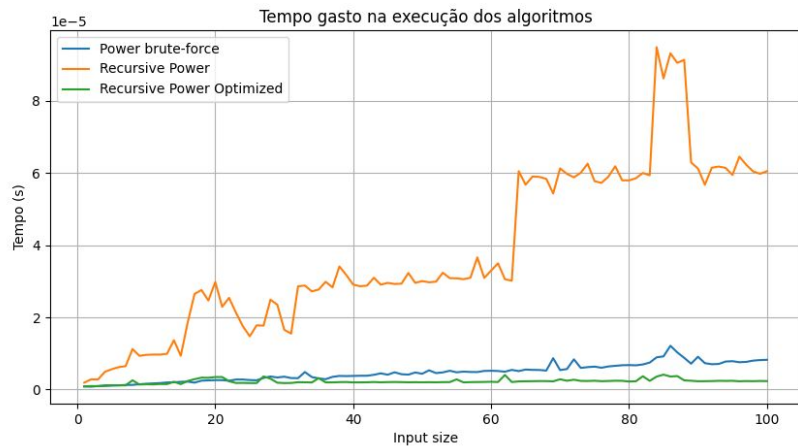


50 elementos

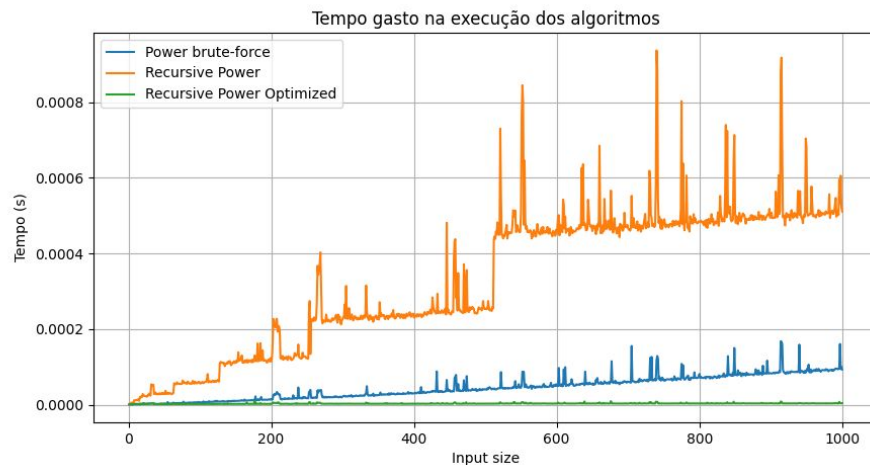
Entradas pequenas até 10.000 foram feitas 10 execuções e considerada a média do tempo gasto.



# Execuções

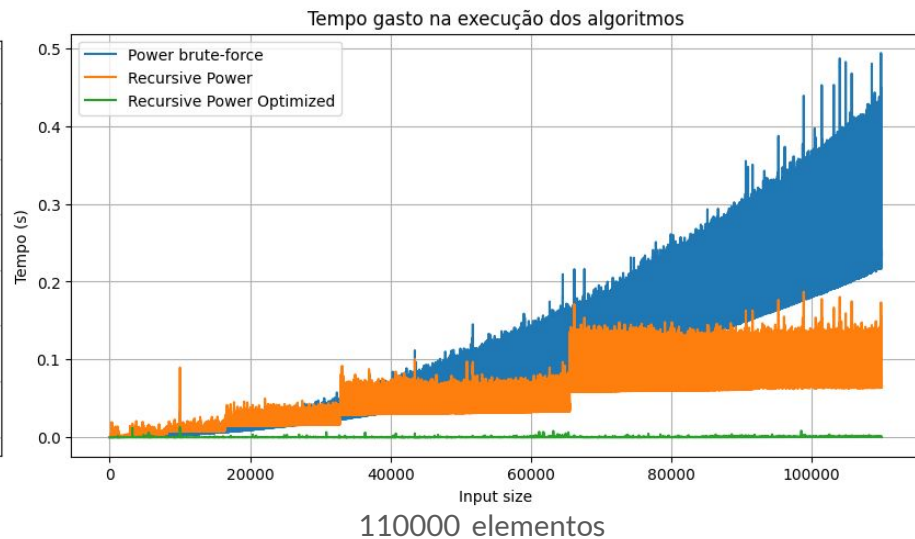
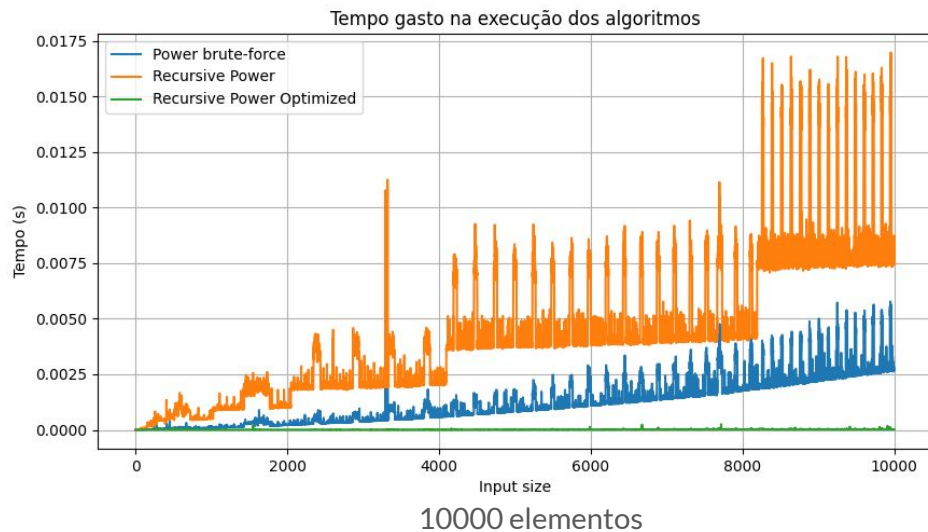


100 elementos

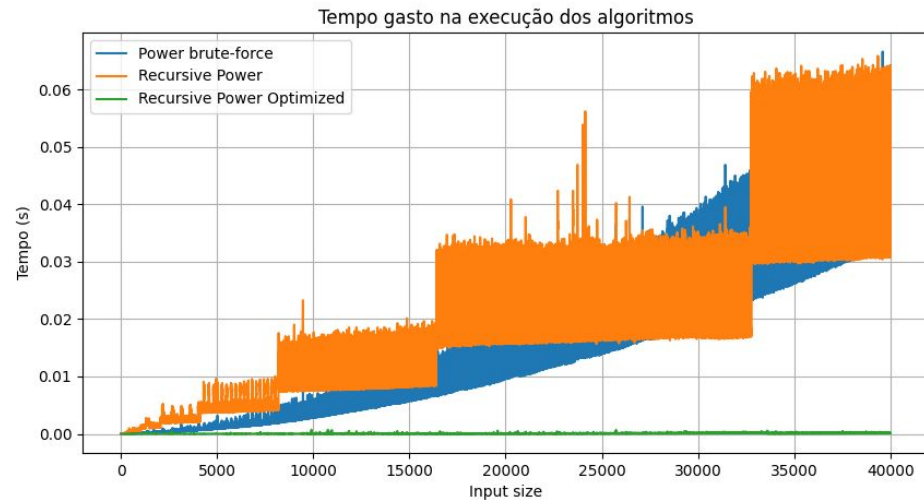


1000 elementos

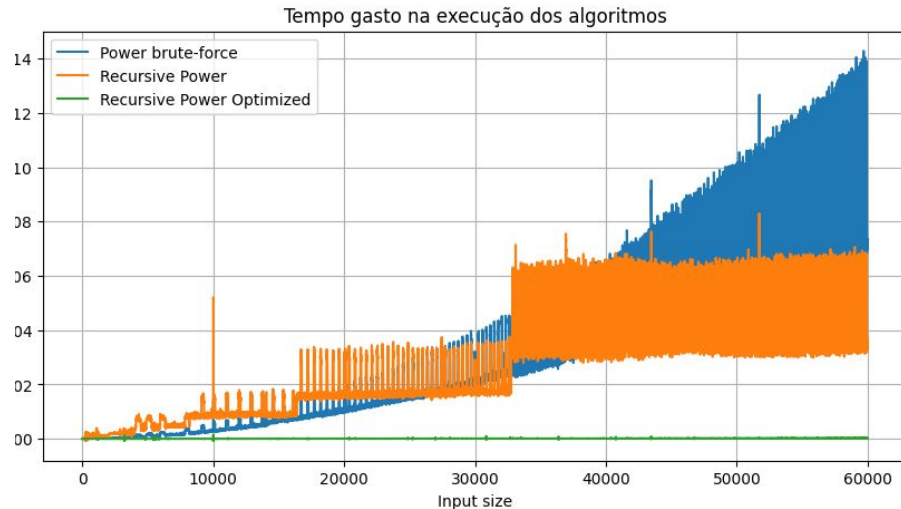
# Execuções



# Execuções



40000 elementos

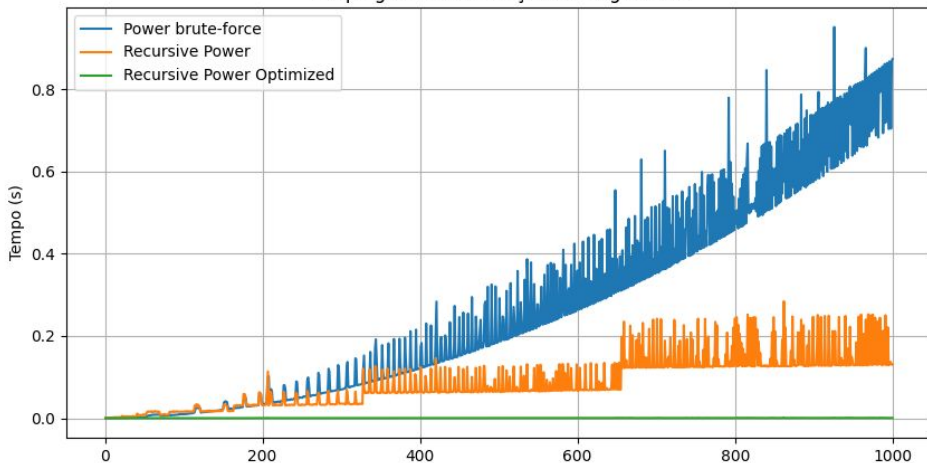


60000 elementos

# Execuções

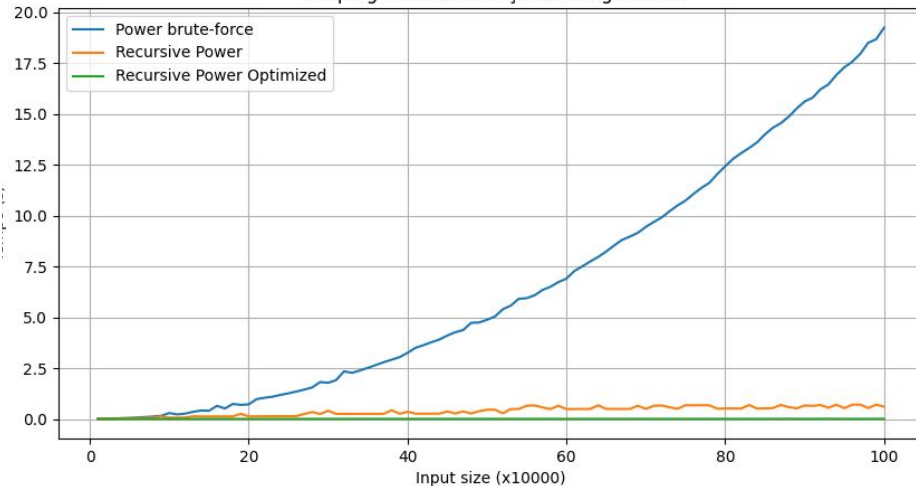


Tempo gasto na execução dos algoritmos



1000 elementos de 200 em 200

Tempo gasto na execução dos algoritmos



100 elementos de 10000 em 10000

# Execuções



Entrada: 10, 100, 1.000, 10.000, 100.000, 1.000.000, 2.500.000, 5.000.000, 10.000.000

Execução de cada entrada 10 vezes e retirado a média de tempo de execução

# Conclusões



- O algoritmo na força bruta tem complexidade linear.
- A técnica Divide and Conquer pode produzir tanto um algoritmo linear quanto  $\log n$ .
- Para entradas pequenas, o algoritmo Divide and Conquer perde no tempo.
- No gráfico com 50 dados já é possível notar que o algoritmo de complexidade  $\log n$  tem tempo menor que o de complexidade linear tradicional.
- Embora ambos tenham complexidade  $n$ , o algoritmo Divide and Conquer ingênuo demora até uma entrada de 20.000 e começa a superar o tempo do algoritmo tradicional.
- O algoritmo com complexidade  $\log n$  rapidamente se torna o melhor, enquanto o técnica Divide and Conquer com complexidade  $n$  demora um pouco, mas se torna melhor do que a abordagem tradicional, que também tem complexidade  $n$ .